



"O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram"

Jean Piaget

"A educação nunca é uma receita pronta; é uma busca constante de novos caminhos."

Paulo Freire

ÍNDICE

Ponto Prévio	3
I - Ponto de Partida	6
II-Compromisso	10
III- Medidas	11
IV- Matriz curricular	17
V- Monitorização e avaliação do Plano de Inovação	18
VI- Parecer e Aprovação	18

PONTO PRÉVIO

O Plano de Inovação 2025/2029 do Agrupamento de Escolas de Templários desponha do Plano de Inovação 2022/2025, até então implementado e desenvolvido. Encontra-se baseado nos seguintes princípios orientadores: a projeção de uma escola intemporal (lema do Projeto Educativo); a melhoria do desempenho de todos alunos; a promoção da centralidade do aluno no processo educativo; o desenvolvimento de competências para o futuro; a inclusão e garantia de igualdade nas condições de acesso às oportunidades educativas; a promoção de uma cultura de inovação ao serviço da melhoria da oferta educativa.

Partindo da articulação dos princípios orientadores enunciados anteriormente, com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Plano Nacional das Artes, o Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário e com os Decretos-Lei n.º 55/2018 e n.º 54/2018, ambos de 6 de julho, foi elaborado o presente Plano de Inovação, norteador pela Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua atual redação (Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro).

Após uma cuidada análise dos resultados da monitorização das Medidas desenvolvidas no Plano de Inovação de 2022/2025, considerámos de extrema relevância manter neste Plano de Inovação a **Medida 1 - “História de Tomar e Tradições Culturais”** (HTTC), pelo sucesso que a medida atingiu na vigência do Plano de Inovação anterior, por permitir, a partir da diversidade e riqueza do património histórico e cultural do concelho, a criação de cenários de aprendizagem concretos e significativos, por promover a compreensão da História e simultaneamente permitir aprender a valorizar e preservar a herança cultural como capital de alcance identitário; por permitir aos alunos relacionar a História e Cultura locais com a História de Portugal, bem como a **Medida 2 - “Laboratório de conhecimento integrado”** (LCI), justificando-se a sua continuidade pelo sucesso que a medida atingiu na vigência do Plano de Inovação anterior, por proporcionar a articulação entre várias áreas do saber, por contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade e por fomentar a criação, experimentação e inovação.

Tendo por base o crescimento e evolução da **Medida 1 - “História de Tomar e Tradições Culturais”**, ao longo da vigência do Plano de Inovação anterior, considerou-se de extrema importância dar continuidade à implementação das estratégias relacionadas com a disciplina, no 2.º Ciclo do Ensino Básico, permitindo alargar e aprofundar o conhecimento sobre o património histórico e cultural local, relacionando-os com a História de Portugal,

contextualizando o ensino da história local na disciplina de História e Geografia de Portugal.

Em suma, este plano, tal como o anterior, assume o compromisso deste Agrupamento para a construção de uma escola de todos e para todos. Estrutura de forma coesa as relações entre professores e alunos, permite integrar e valorizar as diferenças, superar insatisfações/inquietações e implementar progressivamente metodologias mais ativas.

O Plano de Inovação pretende ser sustentável, inclusivo e capaz de responder às necessidades do contexto educativo atual, promovendo o sucesso educativo de todos, preparando os alunos para os desafios de uma sociedade em constante evolução, onde a importância de atingir todo o seu potencial individual é cada vez mais importante.

A. Vigência

A vigência pretendida para a execução do Plano de Inovação será com início no ano letivo de 2025/2026 e com a conclusão no ano letivo de 2028/2029. A aplicação das Medidas preconizadas neste Plano será feita de acordo com o esquema seguinte.

	Medida 1 - História de Tomar e Tradições Culturais	Medida2 - Laboratório de Conhecimento Integrado
1.º Ano		✓
2.º Ano		✓
3.º Ano	✓	✓
4.º Ano	✓	✓

B. Conceção e desenvolvimento participado

A definição das Medidas para este Plano de Inovação teve em consideração a participação dos pais e/ou encarregados de educação, dos alunos e dos docentes. De forma a monitorizar a concordância na continuidade das Medidas 1 e 2, foram realizados inquéritos aos pais e/ou encarregados de educação dos alunos do 3.º aos 6.º anos, aos alunos de 3.º e 4.º anos e ainda aos docentes do Agrupamento. Os dados recolhidos permitiram concluir que os três grupos de inquiridos concordam, na sua grande maioria, com a continuidade das Medidas 1 e 2, para o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

C. Formação

A formação de docentes é um dos pilares fundamentais para a implementação bem-sucedida da inovação na educação. A formação contínua assume grande importância na satisfação das prioridades formativas dos docentes, na melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos, no desenvolvimento profissional dos docentes, na difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares como forma de consolidar a organização e autonomia do agrupamento e na partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes.

Para garantir a eficácia das Medidas previstas neste Plano, serão realizadas Ações de Formação Contínua, nas várias áreas de capacitação docente, enquadradas no desenvolvimento das Medidas que se encontram indicadas na tabela de cada uma, preferencialmente realizadas através do Centro de Formação “Os Templários”.

D. Autoavaliação do Plano de Inovação

A autoavaliação deste Plano pretende fazer a triangulação entre as necessidades identificadas, os objetivos delineados, as medidas propostas, as metas e os indicadores de medição definidos nas grelhas de cada uma das Medidas.

A autoavaliação do Plano terá como base a monitorização e avaliação de resultados, obtidos através da medição do sucesso global das Medidas implementadas e igualmente da medição do seu contributo para o desenvolvimento e sucesso global dos alunos. Importa garantir a utilização de indicadores claros e mensuráveis, cuja análise e monitorização permitam a verificação da eficácia das Medidas. Estes indicadores encontram-se elencados nas tabelas relativas a cada uma das Medidas.

Os mecanismos de monitorização e avaliação possibilitam obter dados que regulam a implementação das Medidas, permitindo aferir o impacto das mesmas e ajustar a sua execução, quando necessário.

A equipa de acompanhamento reunirá para efeitos de autoavaliação das Medidas sempre que se considere oportuno ou necessário. Após o final de cada um dos semestres letivos, será elaborado um relatório de avaliação. No final do período de vigência do presente Plano de Inovação, será elaborado um relatório de avaliação final.

I - PONTO DE PARTIDA

A. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas Templários - código 172479

Morada - Av. Dona Maria II, Apartado 450, 2304 - 904 TOMAR

Diretor - Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo

Estabelecimentos:



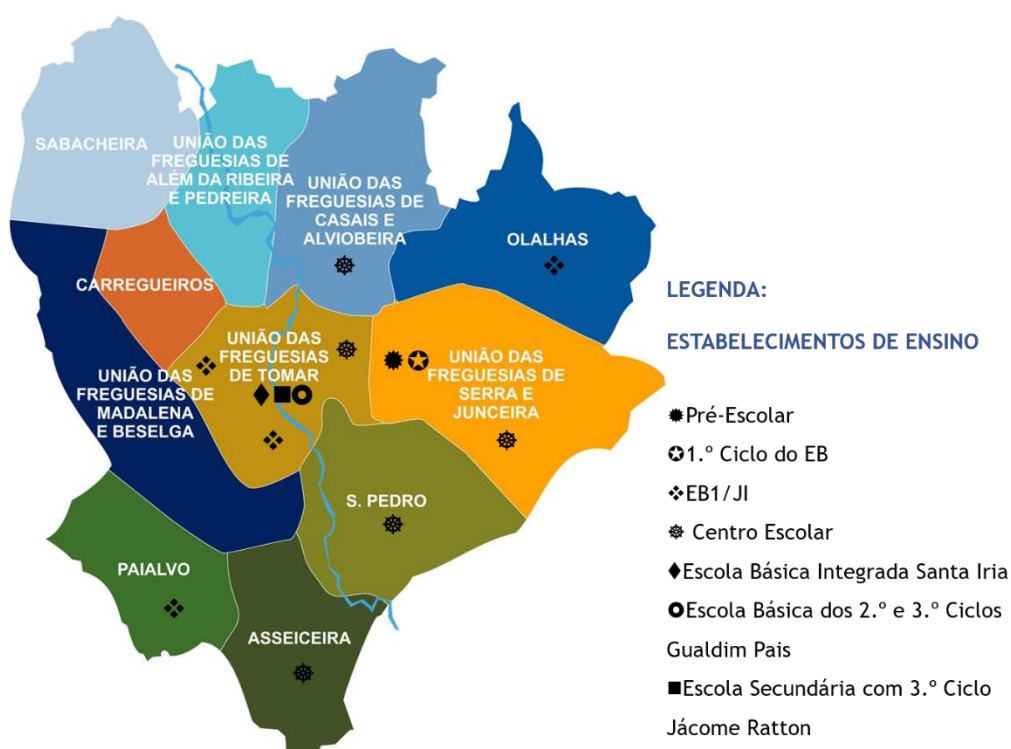
B. Contexto socioeconómico

O Agrupamento de Escolas Templários (AET) situa-se na histórica cidade de Tomar, uma cidade portuguesa pertencente ao distrito de Santarém. Esta cidade é sede de um município com 351,2 km² de área e cerca de 41000 habitantes, subdividido em onze freguesias. O concelho é limitado a norte pelo município de Ferreira do Zêzere, a leste por Abrantes, a sul por Vila Nova da Barquinha, a oeste por Torres Novas e a Noroeste por Ourém.

O AET foi criado em 2012, integra o Ex-Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, o Ex-Agrupamento de Escolas Santa Iria e a Escola Secundária Jácome Ratton. Assim, para além da sua escola sede - a Escola Secundária com 3.º Ciclo Jácome Ratton, integra uma Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos, uma Escola Básica Integrada (do Pré-escolar ao 9.º ano),

um Jardim de Infância, uma Escola do 1.º Ciclo, quatro Escolas do 1.º Ciclo/Jardim de Infância e cinco Centros Escolares. O Agrupamento abrange uma população escolar desde a Educação Pré-Escolar ao 12.º ano de escolaridade, incluindo também cursos noturnos de educação e formação de adultos. Estes dezanove estabelecimentos de ensino encontram-se distribuídos por sete das onze freguesias do concelho abrangendo uma população escolar de 2330 alunos.

Distribuição Geográfica dos Equipamentos de Educação do AET-2024/25



É um Agrupamento que engloba escolas com realidades muito díspares, a nível de história, de dispersão geográfica, de instalações, de contextos sociais...; além disso, existe uma notável diversidade cultural, abrangendo alunos de diversos países (Brasil, Venezuela, Angola, Reino Unido, África do Sul, Ucrânia, Paquistão, Cabo Verde, Países Baixos, Suíça, França, Peru, Índia e Estados Unidos).

No contexto destas realidades e das restantes do AET, existe também um elevado número de alunos que usufruem de Ação Social Escolar (29% dos alunos), que pertencem a agregados familiares abrangidos pelo Rendimento de Inserção Social (2,7% dos alunos), que necessitam de suplementos alimentares (3,4% dos alunos) e ainda um número significativo de alunos acompanhados pela CPCJ ou Ministério

Público (5,4% dos alunos). Deste modo, o AET, por todas estas condicionantes, vê-se confrontado com problemáticas que colocam desafios cada vez mais exigentes e urgentes respostas funcionais, para que todos os alunos tenham as melhores aprendizagens com vista à promoção de uma melhor educação para todos, de uma educação verdadeiramente inclusiva e multifacetada.



C. Resultados

Através da análise e tratamento de dados, relativos às taxas de sucesso global dos alunos, fornecidos através da Plataforma Inovar, foi possível retirar algumas conclusões que comprovam a eficácia da Medidas aplicadas, ao longo da vigência do Plano de Inovação anterior.

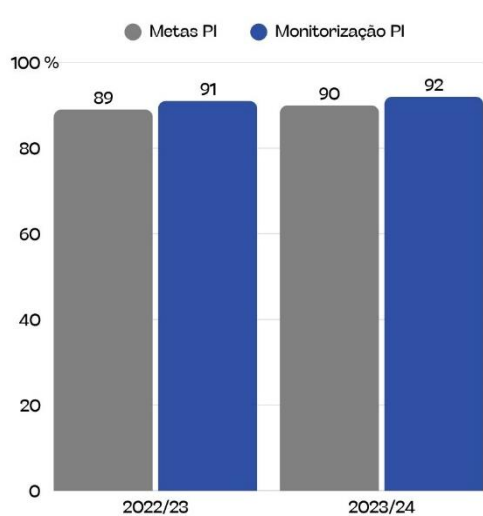
Podemos verificar que a taxa de sucesso dos alunos aumentou e conseguiu superar as metas definidas no anterior Plano. Verificamos, ainda, que a percentagem de alunos que conseguiu concluir o 1.º CEB em quatro anos também obteve uma melhoria e permitiu superar as metas definidas no anterior Plano (conforme os gráficos seguintes).

Com o desenvolvimento deste plano pretendemos medir, mais concretamente, a taxa de sucesso obtido nas disciplinas de História de Tomar e Tradições Culturais e de

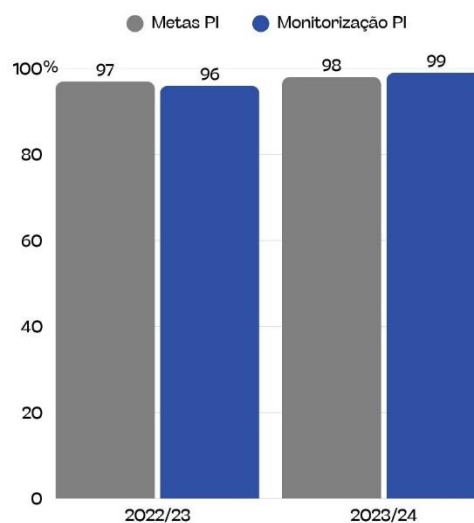
Laboratório de Conhecimento Integrado, de maneira a perceber de que forma as Medidas implementadas contribuem para o sucesso global dos alunos.

Estes gráficos apresentam os dados recolhidos na monitorização realizada nos anos letivos de 2022/23 e 2023/24, relativamente ao **sucesso global** dos alunos.

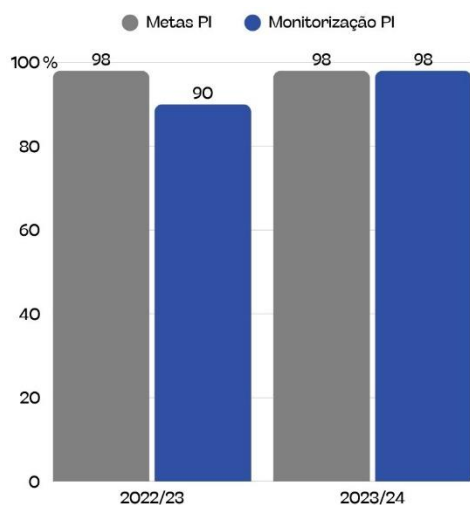
Taxa de sucesso 2.º ano



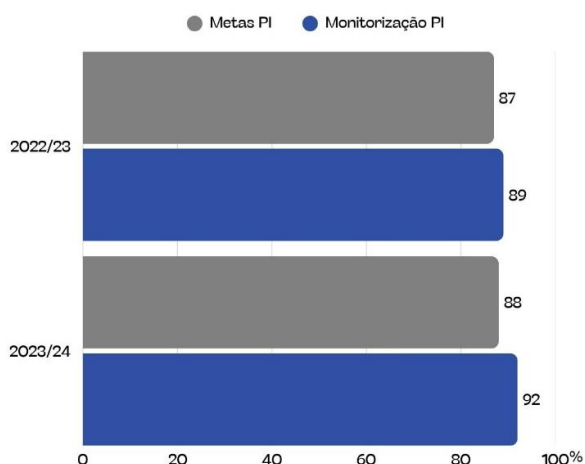
Taxa de sucesso 3.º ano



Taxa de sucesso 4.º ano



% de alunos que conclui o 1.º CEB em 4 anos



II - COMPROMISSO

O Plano de Inovação deste Agrupamento de Escolas pretende contribuir para o sucesso pleno dos alunos, pelo que se estabelecem os seguintes objetivos:

- aumentar a taxa de sucesso global dos alunos, contribuindo para tal, a taxa de sucesso obtido nas disciplinas de História de Tomar e Tradições Culturais e Laboratório de Conhecimento Integrado;
- aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo de ensino no tempo previsto.

Os objetivos anteriormente definidos materializam-se nos compromissos seguintes:

TAXA DE SUCESSO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DE TOMAR E TRADIÇÕES CULTURAIS

	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29
3.º Ano	94%	94,5%	95%	95,5%
4.º Ano	94%	94,5%	95%	95,5%

TAXA DE SUCESSO NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE CONHECIMENTO INTEGRADO

	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29
1.º Ano	90,5%	91%	91,5%	92%
2.º Ano	89,5%	90%	90,5%	91%
3.º Ano	88,5%	89%	89,5%	90%
4.º Ano	88,5%	89%	89,5%	90%

TAXA DE SUCESSO GLOBAL				
	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29
2.º Ano	92%	92,3%	92,6%	93%
3.º Ano	99%	99%	99%	99%
4.º Ano	98%	98,3%	98,6%	99%

% DE ALUNOS QUE CONCLUI O 1.º CEB EM 4 ANOS			
2025/26	2026/27	2027/28	2028/29
92%	92,3%	92,6%	93%

Projeção feita com base nos dados recolhidos na monitorização do anterior Plano de Inovação (anos letivos de 2022/23 e 2023/24).

III - MEDIDAS

Medida1 – História de Tomar e Tradições Culturais

Designação da Medida	História de Tomar e Tradições Culturais A conceção desta disciplina teve em consideração o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Pretende promover um circuito cognitivo que sedimente o conceito identitário dos alunos contribuindo para o desenvolvimento da sua literacia histórico-cultural.
Abrangência	3.º e 4.º Anos do 1.º CEB
Considerações Iniciais	No que diz respeito aos 3.º e 4.º anos, esta medida não convoca as Aprendizagens Essenciais, no entanto está definida de acordo com o PASEO. É uma disciplina com um programa e materiais pedagógicos próprios entre eles o manual e a possível criação de um banco de recursos digitais. A sua carga horária é de uma hora semanal que foi retirada à disciplina de Estudo do Meio. A disciplina terá uma classificação própria.
Necessidades e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Necessidades: – Aumentar o nível de conhecimento e compreensão dos alunos sobre os temas da história local; – Aumentar o envolvimento dos alunos nas atividades relacionadas com a história local; – Articular o desenvolvimento de competências transversais com as atividades desenvolvidas nesta medida; – Potenciar o impacto da medida na compreensão da história local e

	do seu impacto na comunidade Fontes: – Planificações. – Resultados escolares estatísticos do Agrupamento. – Sínteses globais do aproveitamento das turmas. – Contatos com os encarregados de educação. – Inquéritos a alunos, encarregados de educação e docentes. – Registos dos docentes relativos ao feedback dos alunos.
Objetivos a atingir com a medida	• Fomentar a valorização da herança cultural e patrimonial locais, criando uma consciência de preservação do legado histórico e cultural; • Desenvolver o fortalecimento da identidade e sentido de pertença; • Promover a diversidade e da inclusão, reconhecendo que o estudo da cultura local contribui para a valorização das diversas tradições; • Compreender a importância que as várias figuras históricas tiveram na construção da sua comunidade; • Fortalecer a cidadania ativa, através do incentivo à preservação e promoção do seu legado cultural; • Promover uma aprendizagem mais significativa, com recurso a cenários de aprendizagem e episódios concretos, próximos dos alunos; • Fomentar nos alunos um espírito empreendedor, pensamento crítico e cívico, levando-os a dinamizar ações e projetos de intervenção direta na comunidade, que reforcem a ideia de que a valorização e preservação do património local devem caminhar de mãos dadas com a promoção de um desenvolvimento sustentável.
Indicadores de monitorização	• Nível de compreensão dos alunos sobre temas da história local (medição através de questionários de avaliação de conhecimentos); • Sucesso na disciplina de História de Tomar e Tradições Culturais (medição através de dados recolhidos do programa Inovar); • Participação e envolvimento dos alunos nas atividades da Medida (medição através da percentagem de alunos que entrega os trabalhos solicitados); • Participação e envolvimento dos encarregados de educação nas atividades da Medida (medição através de inquéritos a encarregados de educação); • Número de projetos na comunidade; • Número de partilhas realizadas no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras na disciplina - (medição através das evidências recolhidas).
Metas a atingir com a medida entre 2025 e 2029	• Aumentar em 2% a percentagem de alunos que identifica eventos históricos chave da sua comunidade; • Aumentar em 2% a percentagem de alunos que obtém sucesso na disciplina; • Aumentar em 3% a percentagem de alunos que entrega os trabalhos solicitados; • Aumentar em 2% percentagem de encarregados de educação que se envolve ativamente nas atividades da Medida; • Realizar pelo menos 2 projetos na comunidade, por ano letivo; • Aumentar em 3% o número de partilhas realizadas no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras na disciplina.
Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	• Aplicar o programa desta disciplina. • Elaboração/seleção de materiais para o desenvolvimento do trabalho da disciplina.

	•Criação de um banco de recursos digitais de apoio à disciplina. •Partilha de materiais e recursos, refletindo o contexto singular da sua aplicação nas diferentes escolas do Agrupamento. •Visitas aos meios locais com especial incidência nos monumentos, museus, galerias de pintura, biblioteca municipal. •Entrevistas a anciãos e a especialistas. •Leitura e análise de documentos históricos. •Socialização de conhecimentos adquiridos em comunicações a outras turmas ou aos pais. •Atividades de pesquisa, exploração, consolidação das informações contidas no património concelhio e local. •Utilizar as TIC, nomeadamente para pesquisas e para conceber as apresentações para as comunicações. •Elaboração de pequenas brochuras sobre os temas tratados. •Articular com outras áreas do currículo. •Constituir índices de obras relacionadas com os conteúdos trabalhados. •Elaborar guias de viagem para Tomar, cidade e concelho. •Conferências e palestras dinamizadas por pais, alunos e outros elementos locais sobre tradições e lendas. •Realização de uma exposição, aberta à comunidade, com os trabalhos realizados no âmbito da disciplina. •Parcerias ou coadjuvações, constituídas pelos docentes envolvidos, num plano agregador, ao qual dão cumprimento ao longo do ano letivo.
Calendarização das atividades	setembro de 2025 a junho de 2029
Áreas de Competências do Perfil do Aluno (ACPA)	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J
Responsáveis pela execução da medida	•Coordenador do Plano de Inovação. •Coordenadores de ano. •Coordenador de departamento 1.º ciclo. •Docentes titulares de turma.
Conceção e desenvolvimento participado	•Divulgação do Plano a toda a comunidade escolar. •Visitas guiadas para e pelos alunos aos espaços históricos. •Socialização de conhecimento tanto pelos alunos como pelos pais e/ou encarregados de educação.
Parcerias	•Município de Tomar •Clube de Teatro - Companhia de Teatro Templários •Convento de Cristo •Câmara Municipal de Tomar •Junta de Freguesia São João Batista e Santa Maria dos Olivais •Pais e/ou encarregados de educação
Necessidades de formação	•Formação contínua nas áreas da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino; na prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula; na formação ética e deontológica e nas tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas.

Medida 2 – Laboratório de Conhecimento Integrado

Designação da Medida	Laboratório de Conhecimento Integrado A conceção desta disciplina teve como documentos norteadores o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.
Abrangência	Todos os do 1.º CEB
Considerações Iniciais	•A utilização de uma pedagogia interdisciplinar, que promova uma conexão entre as várias áreas do saber, é muito importante para proporcionar uma aprendizagem holística e integrada. Este tipo de abordagem permite que os alunos desenvolvam competências de diferentes áreas, simultaneamente, criando conexões entre os vários conteúdos e as suas experiências. Com a disciplina de Laboratório de Conhecimento Integrado pretende-se promover nos alunos uma compreensão mais profunda e integrada do conhecimento, estimulando capacidades importantes, como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas. Esta metodologia potencia uma aprendizagem mais ativa, conduzindo o aluno a um papel central no processo de aprendizagem e permitindo o estabelecimento de relações entre o conhecimento escolar e a vida quotidiana dos alunos. •A disciplina de Laboratório de Conhecimento Integrado tem um caráter compósito em que articula as seguintes disciplinas: Estudo do Meio, Educação Física, Educação Artística, Oferta Complementar e Apoio ao Estudo, enquadrando a sua ação com o Plano Nacional das Artes. Fazemos notar que as Aprendizagens Essenciais de cada uma destas disciplinas são cumpridas na íntegra. Para uma melhor aplicabilidade programática em sala de aula, foi constituído um plano curricular que abrange e articula as áreas de saber acima designadas. Na avaliação sumativa de final de semestre e de ano será atribuída uma classificação à disciplina de Laboratório de Conhecimento Integrado.
Necessidades e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Necessidades: •Formalização de práticas pedagógicas articuladas, esbatendo as fronteiras disciplinares e convocando as Aprendizagens Essenciais, contribuindo para a implementação de metodologias ativas e pró-ativas; •Melhorar a compreensão dos alunos através de uma abordagem interdisciplinar dos temas; •Desenvolver práticas pedagógicas que promovam a centralidade do aluno no processo de aprendizagem; •Recorrer a uma pedagogia interdisciplinar na aquisição de competências de estudo, contribuindo para a garantia de sucesso de todos os alunos; •Aumentar os níveis de motivação e envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Fontes: •Atas das reuniões do 1.º ciclo. •Planificações. •Resultados escolares estatísticos do Agrupamento. •Inquéritos online a alunos, encarregados de educação e docentes. •Recolha de evidências de práticas pedagógicas inovadoras

Objetivos a atingir com a medida	• Criar ambientes escolares facilitadores da implementação de metodologias ativas e pró-ativas promotores de pensamento crítico e criativo; • Utilizar práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, esbatendo as fronteiras entre disciplinas e convocando as Aprendizagens Essenciais; • Recorrer a metodologias que promovam uma aprendizagem holística, garantindo a obtenção de sucesso a todos os alunos; • Aumentar os níveis de motivação e envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, potenciando desta forma o seu sucesso; • Desenvolver a responsabilidade, o empreendedorismo e a autonomia na aprendizagem; • Promover o desenvolvimento das capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Indicadores de monitorização	• Nível de compreensão dos alunos sobre temas da disciplina de Laboratório de Conhecimento Integrado (medição através de questionários de avaliação de conhecimentos); • Sucesso na disciplina de Laboratório de Conhecimento Integrado (medição através de dados recolhidos do programa Inovar); • Participação e envolvimento dos alunos nas atividades da Medida (medição através da percentagem de alunos que entrega os trabalhos solicitados); • Participação e envolvimento dos encarregados de educação nas atividades da Medida (medição através de inquéritos a encarregados de educação); • Número de projetos na comunidade; • Número de partilhas realizadas no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras na disciplina - (medição através das evidências recolhidas). • Utilização de recursos inovadores no processo de ensino aprendizagem (medição através de inquéritos a docentes).
Metas a atingir com a medida entre 2025 e 2029	• Aumentar em 2% a percentagem de alunos que compreende conceitos básicos ligados à disciplina de Laboratório de Conhecimento Integrado; • Aumentar em 2% a percentagem de alunos que obtém sucesso na disciplina; • Aumentar em 2% a percentagem de alunos que entrega os trabalhos solicitados; • Aumentar em 2% percentagem de encarregados de educação que se envolve ativamente nas atividades da Medida; • Realizar pelo menos 1 projeto na comunidade, por ano letivo; • Aumentar em 3% o número de partilhas realizadas no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras na disciplina. • Aumentar em 2% a utilização de recursos inovadores no processo de ensino aprendizagem.
Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	• Aplicação da planificação da disciplina. • Criação de um banco de recursos digitais de apoio à disciplina. • Partilha de materiais e recursos, refletindo o contexto singular da sua aplicação nas diferentes escolas do Agrupamento. • Atividades radicadas na inovação estética, funcional, tecnológica e organizativa. • Produção de trabalhos numa lógica interdependente de temáticas de Estudo do Meio, ilustração, design, arte, ambiente, interculturalidade, escultura, pintura, reforço sempre numa lógica interdisciplinar.

	•Instituição do trabalho cooperativo em grupos heterogêneos (onde as diferenças são encaradas como uma mais valia) e pontualmente em grupos de nível. •Tateamentos de aprendizagem, onde o erro é encarado como uma competência para o sucesso. •Projetos que correspondam aos interesses ou às dificuldades manifestadas pelos alunos. •Envolvimento das bibliotecas como recurso imprescindível para a aquisição de conhecimentos. •Leitura e análise de documentos funcionais. •Comunicação e debate de vários processos de resolução de situações problemáticas, dando ênfase a padrões e regularidades. •Correspondência virtual entre escolas do 1.º ciclo, para a socialização de trabalhos. •Utilização de ferramentas tecnológicas em prol da processologia didática, em especial para a decodificação gráfica do texto escrito, recorrendo à colaboração do professor bibliotecário. •Parcerias ou coadjuvações, constituídas pelos docentes envolvidos, num plano agregador, ao qual dão cumprimento ao longo do ano letivo.
Calendarização das atividades	setembro de 2025 a junho de 2029
Áreas de Competências do Perfil do Aluno (ACPA)	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J
Responsáveis pela execução da medida	•Coordenador do Plano de Inovação. •Coordenadores de ano. •Coordenador de departamento 1.º ciclo. •Docentes titulares de turma.
Conceção e desenvolvimento participado	•Divulgação do Plano a toda a comunidade escolar. •Visitas guiadas pelos alunos aos espaços históricos. •Socialização dos conhecimentos dos pais em momentos específicos para a concretização dos temas em estudo.
Parcerias	•Clube de Teatro - Companhia de Teatro Templários •Plano Nacional das Artes (através das Semanas Culturais) •Instituto Politécnico de Tomar •Movimento do Dia das Aulas ao Ar Livre •Programa de rede das bibliotecas escolares •Plano Nacional de Cinema
Necessidades de formação	•Formação contínua nas áreas da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino; na prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula; na formação ética e deontológica e nas tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas.

IV - MATRIZ CURRICULAR

Componentes do Currículo			1.º e 2.º Anos	3.º e 4.ª Anos
			Carga horária semanal	Carga horária semanal
Cidadania e Desenvolvimento *	TIC *	Português	8 horas	7 horas
		Matemática	7 horas	7 horas
		História de Tomar e Tradições Culturais	---	1 hora
		Inglês	---	2 horas
		Laboratório de Conhecimento Integrado ***	10 horas	8 horas
Total de horas semanais			25 horas	25 horas
% de horas a gerir			44%	36%
Educação Moral e Religiosa**			1	1

* Componentes de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino.

**Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

***Disciplina Nova de carácter compósito, que resulta da junção das disciplinas de **Estudo do Meio**, **Educação Física**, **Educação Artística**, **Oferta Complementar** e **Apoio ao Estudo**.

Mobilização da carga horária na matriz curricular

1.º e 2.º ano

Mobilização das horas de **Estudo do Meio** (2h), **Oferta Complementar** e **Apoio ao Estudo** (3h), **Educação Artística** e **Educação Física** (5h) para a Disciplina de **Laboratório de Conhecimento Integrado** (10h).

Mobilização de horas de **Estudo do Meio** (1h) para a disciplina de **Português** (8h).

3.º e 4.º ano

Mobilização das horas de **Estudo do Meio** (2h), **Oferta Complementar** e **Apoio ao Estudo** (1h), **Educação Artística** e **Educação Física** (5h) para a Disciplina de **Laboratório de Conhecimento Integrado** (8h).

Mobilização de horas de **Estudo do Meio** (1h) para a disciplina de **História de Tomar e Tradições Culturais** (1h).

V - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO

Para monitorização e avaliação do Plano de Inovação, será constituída uma Equipa de Acompanhamento integrando os seguintes elementos:

- Um elemento da Direção do Agrupamento;
- O coordenador de autonomia e flexibilidade curricular (AFC);
- O coordenador do Plano de Inovação;
- O coordenador do Departamento do 1.º CEB;

A monitorização e avaliação deste plano pretende medir o sucesso global das Medidas implementadas e medir igualmente de que forma o seu desenvolvimento contribui para o sucesso global dos alunos. Importa garantir a utilização de indicadores claros e mensuráveis, cuja análise e monitorização permitam a verificação da eficácia das Medidas. Estes indicadores encontram-se elencados nas tabelas relativas a cada uma das Medidas.

Os mecanismos de monitorização e avaliação possibilitam obter dados que regulam a implementação das Medidas, permitindo aferir o impacto das mesmas e ajustar a sua execução, quando necessário.

A equipa de acompanhamento reunirá para efeitos de monitorização das Medidas sempre que se considere oportuno ou necessário. Após o final de cada um dos semestres letivos será elaborado um relatório de avaliação, bem como um relatório de avaliação final do presente Plano de Inovação, no final do seu período de vigência.

VI- PARECER E APROVAÇÃO

O presente Plano foi objeto de análise em reunião do Conselho Pedagógico, realizada a 9 de abril de 2025 e aprovado em reunião do Conselho Geral de 19 de maio de 2025.